

Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e saúde e educação sexual em livros didáticos de Biologia do Ensino Médio

Jorge B. Oliveira Júnior^{1,7}; Leyllane R. Moreira^{2,7}; Marcela V. Freire^{3,7}; Kamila K. dos S. Oliveira^{2,7}; Luan A. Bezerra^{4,7}; Giselle J. de Lima^{5,7}; Bruno S. Gomes⁶

¹Laboratório de Biologia Celular e Molecular - Departamento de Parasitologia, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (LBCM/CPqAM/FIOCRUZ), Recife, PE, Brasil. ²Laboratório de Imunoparasitologia - Departamento de Imunologia, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM/FIOCRUZ), Recife, PE, Brasil. ³Especialização em Saúde da Família e das Comunidades pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil. ⁴Laboratório de Imunopatologia - Keizo Asami (LIKA) – Setor de Virologia, UFPE. ⁵Laboratório de Bacteriologia e Biologia Molecular (LBBM), Recife, PE, Brasil. ⁶LabCen-CB/Setor de Análises Clínicas de Microbiologia Clínica, Coordenação do Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante (UFPE), Recife, PE, Brasil. Email.: bseverogomes@gmail.com. ⁷Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Caixa Postal 50670-901, Recife, PE, Brasil.

A sexualidade humana tem sido tema de discussão ao longo dos séculos, principalmente devido às doenças advindas do contato sexual e a posicionamentos divergentes quanto à abordagem. Sendo o estudo das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) uma área de grande importância dentro da medicina tropical, delineamos este trabalho, tendo como objetivo analisar e avaliar o conteúdo dos livros didáticos de biologia do ensino médio nos conceitos e nas informações que trazem sobre as DSTs. Para cada livro foram analisados os seguintes parâmetros: ano de edição, conceitos, figuras, esquemas explicativos, didática, atividades de fixação, provas de vestibulares, exame nacional do ensino médio e formação científica. Foram analisados 12 livros de biologia, sendo oito de volume único apresentando todo programa das três séries do ensino médio, e quatro seriados correspondentes ao segundo ano do ensino médio. O ano de edição variou de 2002 a 2012. A grande maioria é bem ilustrada. Em alguns existe, a preocupação com a diagramação, tornando o livro semelhante graficamente a uma revista, onde títulos, chamadas e boxes são recursos gráficos usados. As ilustrações representam fotos das principais doenças. Os livros abordam o assunto, dentro de capítulos dedicados aos vírus, fungos, bactérias e protistas. Entre as DSTs, a AIDS é a mais descrita e contextualizada com métodos de proteção e contraceptivos. A escola é o ambiente social no qual o indivíduo passa grande parte de sua vida, e é um dos principais elementos para contatos interpessoais, por isso deve contribuir para o desenvolvimento de uma educação sexual que promova no adolescente senso de auto-responsabilidade e compromisso para com a sua própria sexualidade. As informações trazidas nos livros didáticos apontam que há uma predominância de conteúdos relacionados à descrição da doença e ciclo do agente em detrimento dos aspectos sociais, configurando uma perspectiva biomédica da abordagem.

Palavras-chave: Doenças sexualmente transmissíveis, Livros, Ensino médio.